

*"Um ontologista observa", texto de Georg Schöllhammer sobre a obra do artista servo-croata Nesa Paripovic, originalmente publicado na edição "Different Modernities" de janeiro de 2007 da revista austríaca Springerin, como contribuição ao tópico 1 do projeto documenta 12 magazines.*

*Selecionado na plataforma digital do projeto pelo artista Jaime Lauriano para o Canal Contemporâneo.*

Até hoje, o trabalho de Nesa Paripovic não recebeu o devido reconhecimento internacional. Isso começou a ser mudado a partir da primeira retrospectiva feita sobre sua obra, curada por Dejan Stetenovic e ocorrida no último inverno europeu no Museu de Arte Moderna de Belgrado.

A gradativa marginalização do trabalho de Paripovic tem a ver com a sua atitude flaneur, sua rejeição às engrenagens do mercado e à sua quantitativamente pequena produção. Contudo, a exposição em Belgrado fez com que outra razão para esta redescoberta tardia de seu legado parecesse plausível: seu próprio método cético de trabalho, oposto à retórica dos métodos conceituais e pós-conceituais.

Captar o momento e o processo de produção da imagem, a praxis de uma existência baseada na arte, de uma poética cotidiana que é definida como arte, são os motes por excelência do trabalho de Nesa Paripovic. É este o tom conciso, objetivamente analítico e parcialmente irônico que dissocia sua produção do neo-Dada e dos experimentos de body-art.